



Cadaval em destaque na RTP1

“Festa das Adiafas” foi tema do programa televisivo “A Festa é Nossa”

A décima edição da “Festa das Adiafas e Festival Nacional do Vinho Leve”, uma iniciativa do município do Cadaval que decorreu de 15 a 23 de Outubro, foi contemplada, no dia da sua inauguração, com a transmissão em directo de “A Festa é Nossa”, um programa da RTP1. O certame deste ano incluiu ainda o “I Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa”, tendo premiado as adegas do Cadaval e da Vermelha, a eleição de Maryline Matos como “Rainha das Adiafas 2011”, para além de uma oferta diversificada de animação, abrangendo espectáculos e cerca de meia centena de stands e espaços gastronómicos.

Cláudia Fialho



O dia da abertura oficial do certame contou com a presença do programa da RTP1 “A Festa é Nossa”, apresentado por Júlio Isidro, o qual dedicou cerca de três horas de emissão, em directo, ao concelho do Cadaval, tomando como ponto de partida a realização da Festa das Adiafas.

Uma vasta equipa de produção, realização e reportagem, de mais de meia centena de elementos, levou a cabo um programa que divulgou não apenas o certame como também as actividades económicas do concelho, bem como o património natural e cultural existente, através de várias entrevistas e peças de reportagem.

A intercalar a conversa com diversos convidados locais e regionais, o programa incluiu actuações de Micaela, Nuno Barroso e dos “Adiafa”, entre outros. De origem local, actuaram o Rancho Etnográfico “Naveiros de Montejuízo” e a Banda Filarmónica 1.º de Dezembro, ambos de Pragança.

Paralelamente à realização do programa televisivo, decorria a inauguração oficial do certame, a qual par-

tiu do centro do Cadaval, com a actuação da Charranga a Cavalo da GNR, que percorreu a vila até ao recinto do certame, localizado junto ao Campo da Feira.

Participaram no “corte de fita” das “Adiafas”, para além de diversos representantes dos órgãos municipais, o deputado da Assembleia da República, Duarte Pacheco, bem como o presidente da Oeste CIM (Comunidade Intermunicipal do Oeste), Carlos Lourenço, entre outras entidades.

Na noite da abertura, foi eleita, como manda a tradição, a Rainha das Adiafas 2011, título conquistado por Maryline Matos, oriunda de Aldeia Grande (Maxial, Torres Vedras). A estudante de 18 anos foi distinguida com um cheque no valor de 150 euros, oferta “Duarte & Bernardino”. A “rainha da noite” acumulou ainda o prémio “Miss Fotogenia”, que lhe conferiu um vale de oferta da “Forma Física”.

Por seu turno, Ana Ventura, de 18 anos e também de Torres Vedras, foi eleita 1ª Dama de Honor, tendo sido contemplada com um fim-de-semana no Algarve para duas pessoas, com pequeno-almoço incluído,

oferta “Travel Shop”. Cristiana Antunes, de 16 anos, oriunda de D. Durão (Lamas, Cadaval), arrecadou o prémio de 2ª Dama de Honor e levou para casa uma peça exclusiva “Bordalo Pinheiro”, oferta “Turismo do Oeste”.

Já o prémio “Miss Simpatia” coube a Micaela Casadinho, de 18 anos e oriunda de Figueiros (Cadaval), consistindo num fim-de-semana para duas pessoas no Algarve em hotel de 4 estrelas, oferta “Travel Shop”, para além de um vale de oferta da “Forma Física”.

Finalmente, ao leque das 14 candidatas foram distribuídas ofertas da perfumaria “Espaço Aromático” e de “Doces e Licores d’Amélia”. Sendo na maioria provenientes do concelho do Cadaval, as concorrentes vieram também dos concelhos de Alcobaça, Alenquer, Bombarral, Caldas da Rainha, Leiria, Óbidos e Torres Vedras.

Esta oitava “Gala de Emoções” incluiu diversos momentos musicais e foi apresentada por Sónia Costa, cantora e atriz. Quanto ao júri, foi composto por sete elementos, onde figuraram caras conhecidas como a do

jornalista João Malheiro, do ex-futebolista Romeu ou da repórter televisiva Catarina Camacho. Foram também jurados José Arruda, secretário-geral da Associação de Municípios Portugueses do Vinho; Sofia Reis, ex-miss “Adiafas” e responsável da “Up! Agency”; Raquel Silva, “Rainha das Adiafas 2010”, e Sara Fonseca, 1ª Dama “Adiafas 2010”.

Musicalmente falando, o certame incluiu música ligeira, rock e popular, onde o destaque foi para a presença de Micaela, Mónica Sintra e a Orquestra Ligeira do Exército. Da animação há ainda a destacar uma noite de fados com a consagrada Maria Armanda e Flávio Gil, além de um encontro de ranchos, entre outras presenças musicais.

O cartaz incluiu também a realização da tertúlia “O Vinho na nossa Cultura”, que juntou público interessado em perceber a importância do vinho, não apenas numa perspectiva económica mas sobretudo a nível da cultura regional, nacional e até internacional. O colóquio teve como oradores Vasco d’Avilez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, e Manuel

Costa e Oliveira, secretário-geral da FENADEGAS.

Premiadas durante o certame foram as adegas vencedoras do I Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa, uma parceria da Câmara Municipal do Cadaval com a CVR Lisboa, o qual contou com 13 vinhos participantes, produzidos em 2010.

Refira-se que o regulamento do concurso, tendo sido celebrado pela supracitada parceria, foi depois submetido à aprovação do IVV – Instituto da Vinha e do Vinho, e por isso os seus resultados têm validade em toda a União Europeia.

Tratando-se de um concurso que pretende aprovar os melhores vinhos da região, não há lugar, por esse motivo, a medalhas de bronze ou menções honrosas, mas tão-somente medalhas de ouro e prata.

Assim, uma câmara de provadores, formada por dez técnicos e por intermédio de “prova cega”, distinguiu com medalha de ouro o “Confraria” Seleccionado Branco Leve, da Adegas Cooperativas do Cadaval, o “Mundus” Seleccionado Branco Leve, da Adegas Cooperativas da Vermelha, e o “Sotta” Branco

Leve, da Companhia Agrícola do Sanguinhal.

Medalhados com prata foram o “Mundus” Branco Leve, da A.C. Vermelha; o “Seleção de Enófilos” Branco Leve, da Casa Santos Lima – Companhia de Vinhos S.A.; o “Nevão” Rosado Leve, da Adegas Cooperativas da Labrugeira; e o “Arieno” Rosado Leve, da Adegas Cooperativas de São Mamede da Ventosa.

Ao longo dos nove dias de “Adiafas”, os petiscos e pratos típicos atraíram muitos populares, que foram servidos por cinco tasquinhas e cinco restaurantes, dinamizados por colectividades locais. Este ano, pela primeira vez, o espaço gastronómico contou ainda com um stand de “show cooking”, dinamizado pela Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

O recinto de actividades equestres acolheu, por sua vez, uma largada de vitelos, na sexta à noite, e o VII Fim-de-Semana Equestre, que compreendeu uma demonstração de perícia equestre e o espectáculo equestre nocturno “Espírito do Pátio”. Devido à chuva do último dia de certame, o tradicional desfile equestre acabaria por ser cancelado.

